



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

1 Ata da terceira reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região de
2 Saúde Centro Norte do Estado de Mato Grosso, realizada no vigésimo segundo dia do
3 mês de maio de 2017, nas dependências do Restaurante Villa dos Parecis –
4 Diamantino/MT. Após a conferência de quórum, a reunião foi aberta às 10:20 (dez
5 horas e vinte minutos), conduzida pelo Coordenador da CIR-CN/MT, Carlos Luciani de
6 Almeida, que deu início à reunião agradecendo a presença de todos e fazendo a leitura
7 da ata da 2ª Reunião Ordinária de CIR, que após a leitura foi aprovada por
8 unanimidade pelos presentes. Em seguida com a palavra a técnica Sandra/ERS
9 Diamantino reforçou o pedido de treinamento sobre o Sispacto, solicitando que o
10 COSEMS envie o pedido oficialmente ao Escritório Regional de Saúde, bem como as
11 dificuldades encontradas com a finalidade de solicitar apoio técnico ao Nível Central da
12 Secretaria de Estado de Saúde. Logo após, Carlos falou da importância de antecipar os
13 assuntos a serem discutido em reunião de CIR, ou seja, cumprir com o prazo
14 estabelecido para constar em ata os temas da reunião. Tal solicitação deve-se ao fato
15 que os temas precisam de uma apreciação prévia da área técnica antes da aprovação
16 ou repasse de informações. Foi solicitado pelo COSEMS inclusão de pauta sobre o
17 atraso do repasse do Hospital São João Batista e a insuficiência de recurso, aprovado
18 por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura e apreciação da Resolução nº
19 005 de 22 de maio de 2017, que dispõe sobre a aprovação do Atestado de Conclusão
20 de Edificação da Unidade Básica de Saúde Posto Gil localizado na Rua 10, lote 06,
21 Quadra 50, nº 06, no Bairro Comunidade Posto Gil, Município de Diamantino, referente
22 a proposta nº 1119399060001/13-003, aprovado por unanimidade. Com a palavra a
23 Secretária de Saúde de Alto Paraguai, Senhora Janimar, explanou os temas colocados
24 em pauta: disse que os técnicos de seu município que opera os sistemas de
25 informação estão com dificuldade em alimentar os programas, solicitou treinamento
26 específico de cada programa junto ao Escritório Regional de Saúde; com relação ao
27 PSE quis saber como desenvolver as ações do programa e se a escola tem alguma
28 responsabilidade com relação a alimentação do sistema; sobre o SISPRENATAL
29 perguntou quem é o responsável no ERS e solicitou maiores esclarecimentos em como
30 gastar o recurso "teste rápido de gravidez". Em resposta aos questionamentos a
31 técnica Josiane/ERS Diamantino, falou da realização da teleconferência referente ao
32 PMAQ e se colocou a disposição no ERS para atender os municípios que estão com
33 dificuldade; com relação ao teste rápido de gravidez informou da publicação da Portaria
34 nº 54 de 09/01/2017 que autoriza repasse de recurso em parcela única dos municípios
35 referente ao teste rápido de gravidez do componente do pré-natal da rede cegonha. O
36 município de Alto Paraguai recebeu o valor de R\$ 149,00 (cento e quarenta e nove
37 reais), informou da possibilidade da adesão de ata de preço, que disponibiliza preços
38 de insumos com valor mais acessível, ficou de enviar posteriormente o link e o passo a



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

2

39 passo para todos os municípios. Com relação ao SISPRENATAL e o SISCAN o
40 Escritório Regional de Saúde não possui técnico capacitado, apesar de várias
41 solicitações ao Nível Central, o pedido de treinamento ainda não foi atendido. Sugeriu
42 parceria dos municípios na operacionalização dos sistemas citados. A Senhora
43 Clestiane também sugeriu parceria dos municípios na ajuda de custo para que os
44 técnicos do ERS possa receber o treinamento em Cuiabá. Dando continuidade a pauta
45 de Alto Paraguai sobre o atendimento realizado e não realizado pelo Consórcio
46 Intermunicipal de Saúde, a Senhora Janimar disse que já foi informada dos
47 procedimentos na reunião de PRÉ-CIR do COSEMS, não havendo mais necessidade
48 de discutir o assunto. Com a palavra o técnico Fernando quis saber das dificuldades
49 encontradas na campanha de vacinação da influenza que justifique a baixa cobertura,
50 de antemão informou que o motivo não seria o abastecimento de vacina, haja vista,
51 que até o presente momento foram entregues 94% das vacinas. Em seguida informou
52 a meta alcançada de cada município e abriu a palavra aos gestores para colocar suas
53 dificuldades. A Senhora Clestiane, do município de Nobres disse que cumpriu com as
54 estratégias de planejamento de campanha, porém, houve pouca adesão da população;
55 A Senhora Norma, município de Nova Maringá, colocou a dificuldade em atingir metas
56 com gestantes, pois, segundo ela, a meta está fora da realidade do município. O
57 mesmo problema ocorreu com outros municípios, pois a meta de gestantes a vacinar é
58 o dobro do existente. Outro problema levantado foi que a população da pouca
59 importância para o dia "D", pois a equipe de saúde tinha o hábito de vacinar a sobra
60 residual populacional nas residências, deixando as pessoas acomodadas. A estratégia
61 utilizada pelo município de Nova Maringá foi notificar a população a comparecer na
62 Unidade de Saúde, sob pena de acionar o Conselho. A Senhora Talita, técnica do
63 município de Rosário Oeste, disse que no dia "D" tinha doses de vacinas suficientes,
64 porém, afirmou que houve dias que faltou vacina. Salientou que o maior problema foi a
65 vacinação da zona rural, pois as pessoas estão acostumadas a serem vacinadas em
66 suas residências. Na sequência da pauta o Senhor Fernando discutiu o tema sobre a
67 sífilis, principalmente na gestação, disse que em análise ao SINAN-NET referente o
68 período de 2012 a 2016, foi verificado uma quantidade pequena de casos notificados
69 na Região Centro Norte, porém, acredita-se que existe sub notificação. Um problema
70 levantado pelos gestores de saúde foi a falta de acompanhamento do paciente, haja
71 vista, que o tratamento não pode ser feito na Unidade Básica de Saúde, pois necessita
72 ter equipamentos mínimos de urgência e emergência e também a falta de
73 medicamentos que não estão mais sendo disponibilizados pelo Ministério da Saúde. O
74 técnico Fernando concluiu dizendo que a sífilis na gestação faz parte do exame de
75 rotina; que a Secretaria Estadual de Saúde disponibiliza o teste rápido e, caso algum
76 município ainda não esteja recebendo deverá entrar em contato com a Enfermeira



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

77 Mônica. Com a palavra a Senhora Cleide, administradora do Hospital São João Batista,
78 falou sobre a prestação de contas e o deficit mensal em torno de R\$ 200.000,00
79 (duzentos mil reais), disse que o repasse atual no valor de R\$ 419.297,20
80 (quatrocentos e dezenove mil, duzentos e noventa e sete reais e vinte centavos), é
81 insuficiente para custear todas as despesas. Salientou a importância de fortalecer a
82 região com a participação dos 10 (dez) municípios, haja vista, que o hospital é
83 referência para região e necessita melhorar a sua estrutura e conseqüentemente a
84 prestação de serviço a população. O Sr. Carlos pediu a palavra para compartilhar um
85 assunto de interesse de todos, disse que o Senhor Leandro Capistrano entrou em
86 contato e informou o interesse do Senador Cidinho em transformar o Hospital São João
87 Batista em "Hospital Regional". Segundo o Senhor Carlos, respondeu que na sua
88 opinião seria viável, sendo um sonho de toda a comunidade, porém, em reuniões
89 anteriores com o Secretário de Saúde e governador do Estado a palavra é uma só:
90 "não tem recurso". Disse ainda que o Senador Cidinho empenhou sua palavra para
91 viabilizar recurso para o Hospital São João Batista e que o Prefeito de Diamantino,
92 Senhor Eduardo Capistrano, já está ciente do assunto. Em contrapartida a Senhora
93 Cleide propôs que os membros da Comissão Intergestores Regional elabore
94 juntamente com a equipe técnica do Hospital um documento elencando as dificuldades
95 enfrentadas tais como o atraso de repasse de recurso, insuficiência de recurso, bem
96 como apontar soluções propondo o aumento no repasse mensal no valor de R\$
97 200.000,00 (duzentos mil reais); que esse instrumento seja discutido em outras
98 instâncias de forma técnica e política com a finalidade de sensibilizar o Estado para
99 cumprir com a sua responsabilidade em manter o pagamento em dia. Com a palavra a
100 Senhora Clestiane, colocou duas soluções, a primeira seria comprovar que o recurso é
101 insuficiente e solicitar o aumento de recurso; outra solução seria a PPI que deverá ser
102 feita de uma forma muito séria, ou seja, que os 10 (dez) municípios atendidos pelo
103 hospital façam a pactuação da PPI com o município de Diamantino, fortalecendo a
104 região. Com relação à fala do Cidinho, disse que a caracterização de hospital regional
105 não terá êxito, pois a estrutura física não é do estado, no entanto, poderia ajudar
106 aplicando o dinheiro para custeio com a contratação de mais profissionais médicos
107 para a realização de cirurgias, diminuindo a demanda reprimida. Com a palavra a
108 Senhora Elaine, administradora do Consórcio Intermunicipal de Saúde, falou da
109 existência do Plano de Fortalecimento Regional de Saúde da Região Centro Norte
110 Matogrossense, salientou que esse instrumento já contém o aporte necessário que
111 justifique o aumento de recurso de 200.000,00 (duzentos mil reais). Carlos comunicou
112 que o recurso da MAC já foi homologado em CIB/MT com competência para
113 maio/2017, sendo mais uma fonte de renda para o município de Diamantino. Ficou
114 como encaminhamento a elaboração de um documento constando as necessidades do



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

115 Hospital São João Batista que será assinado pelo Coordenador da CIR e pelo Vice-
116 Regional do COSEMS. Ficou acordado também que o ERS enviará a todos os
117 municípios o Plano de Fortalecimento Regional de Saúde. Outra sugestão foi propor ao
118 estado a atualização do PDR e PDI, utilizando como base o Plano de Fortalecimento
119 Regional das 16 regiões de saúde. Norma lembrou da importância de realizar reunião
120 técnica para discutir assuntos relativos a PPI que é de suma importância para finalizar
121 a pactuação. Com a palavra o Senhor Rubilan passou os informes do COSEMS,
122 solicitou que todos respondam o questionário sobre a farmácia básica com recurso do
123 estado, que terá capacitação de sala vacina no mês de julho e alertou sobre o baixo
124 índice de cobertura nas vacinas, principalmente febre amarela e triplice viral. Carlos
125 falou sobre a realização da campanha de medula óssea e solicitou divulgar a
126 importância dos munícipes serem doadores de medula óssea. Em seguida passou a
127 palavra a Senhora Kátia Silene, responsável pelos programas SIM e SINASC do ERS
128 Diamantino, informou sobre a Portaria nº 47, de 03 de maio de 2016 que define
129 parâmetros para monitoramento da regularidade na alimentação dos sistemas
130 SIM/SINASC, falou da importância de manter a regularidade da digitação das
131 declarações de óbito e declaração de nascidos vivos dentro do prazo de 60 dias após a
132 ocorrência, bem como inserção de uma quantidade mínima de óbitos e nascidos vivos
133 esperados no mês, sob pena de corte de recurso. Para finalizar alertou que os dados
134 inseridos servem como estatísticas de saúde e são utilizados no monitoramento de
135 indicadores de mortalidade e nascidos vivos, bem como são necessários no
136 diagnóstico situacional de saúde e na intervenção de redução de morbimortalidade.
137 Dando continuidade, a técnica Luzia/ERS Diamantino falou da adesão ao PSE que o
138 site estará aberto até o dia 14 de junho de 2017, que a setor saúde e educação são
139 parceiros no desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola, cada qual tem
140 seu papel definido e deverão trabalhar juntos, inclusive ambos deverão assinar o termo
141 de compromisso, falou também da web conferência que terá como objetivo facilitar a
142 adesão. Com a palavra o técnico José Nogueira/ERS Diamantino disse que com
143 relação à pesquisa entomológica de flebotomíneos (vetor leishmaniose), a orientação
144 da Coordenação da Vigilância Ambiental/Nível Central é capacitar e descentralizar esse
145 trabalho aos municípios. Com relação ao Inquerito canino os municípios prioritários
146 (Rosário Oeste, Diamantino, Nobres e Alto Paraguai, deverão ficar atentos ao
147 cumprimento de metas relativos à quantidade de amostras sorológicas anual. Quanto
148 aos municípios não prioritários, estes não precisam fazer o inquerito canino, mas
149 deverão realizar a coleta amostral de sorologia na demanda espontânea, denúncia ou
150 por orientação do gestor. Salaria a importância do médico veterinário na execução da
151 eutanásia. Disse que a SES/Nível Central tem orientado a fazer o inquerito canino
152 amostral e censitário e/ou somente censitário. Em seguida a técnica Maria da



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CENTRO NORTE MATOGROSSENSE

5

153 Guia/ERS Diamantino deu continuidade aos informes falando sobre a retomada do
154 credenciamento das unidades dispensadoras de talidomida, disse que Diamantino e
155 Nortelândia já estão devidamente credenciados, ou seja, aptos a receber o
156 medicamento; Rosário Oeste e São José do Rio Claro precisam corrigir algumas
157 irregularidades na planta baixa e Alto Paraguai, Nobres e Nova Maringá deverão iniciar
158 o processo, encaminhando toda a documentação ao ERS. Quanto ao recurso dos
159 municípios que atingiram meta do SISPACTO referente o ano 2016, confirmou que os
160 municípios de Alto Paraguai, Rosário Oeste e São José do Rio Claro já receberam o
161 recurso e alertou que deverá ser aplicado exclusivamente em educação em saúde.
162 Com a palavra a técnica Sandra disse que está aguardando resposta dos ofícios
163 enviados, sendo um que solicita a indicação de técnicos para participar do curso de
164 protocolo clínico e outro que solicita a indicação de um técnico como referência em
165 saúde do trabalhador no município, pois precisa das informações para fechar o
166 consolidado. O Senhor Jacildo, presidente do Conselho Municipal de Saúde, informou
167 que a conferência Saúde da Mulher foi adiada para o período de 06 a 08 de junho, por
168 motivo de locação, afirmou que o deslocamento será de responsabilidade dos
169 municípios e a alimentação e hospedagem por conta do Conselho Estadual de Saúde.
170 Com relação à conferência de Vigilância em Saúde o documento orientador estará
171 finalizado até o dia 22/06 o qual será socializado assim que receber e que
172 possivelmente a conferência será a nível regional. Para finalizar o Senhor Carlos falou
173 do cancelamento da caravana em Diamantino previsto para julho/2017 e assim que for
174 programada uma nova data ira socializar a todos. Finalizou agradecendo a presença de
175 todos e desejou boas vindas a pessoa da senhora Janimar, Secretária Municipal de
176 Saúde de Alto Paraguai, que tomou posse recentemente. Vencida a pauta da reunião e
177 nada mais havendo a ser tratado, a presente reunião foi encerrada às 12:20 (doze
178 horas e vinte minutos). Eu Kátia Silene Soares de Barros, secretariei esta reunião e
179 lavrei a presente ata que contém 05 (cinco) páginas com 185 (cento e oitenta e cinco)
180 linhas, sem rasuras e que vai assinada por mim, por Carlos Luciani de Almeida que
181 coordenou esta reunião e Rubilan Nunes de Oliveira Vice-Regional do Conselho de
182 Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso.

183 Kátia Silene Soares _____
184 Carlos Luciani de Almeida _____
185 Rubilan Nunes _____